



Religiosas do Sagrado Coração de Maria

ONG com estatuto consultivo especial no Conselho Económico e Social das Nações Unidas desde 2013 e com o Departamento de Informação Pública desde 2006.

Boletim das - # 96

RSCM nas UN

Outubro 2018



Em Memória de...

Foi com grande tristeza que soubemos da morte da **Irmã Brigid Driscoll**, RSCM, no dia 29 de Outubro de 2018. Após alguns anos no ensino e na administração foi **Presidente do Marymount College Tarrytown** durante 20 anos, onde deu grandes avanços na educação das mulheres. Depois da reforma, a Brigid continuou sempre envolvida no campo da educação, com funções de aconselhamento cívico e religioso. Em 2011 foi nomeada como representante da ONG RSCM, por um período de dois anos. Ao longo desse tempo esteve profundamente envolvida em muitas **Comissões ONG**, e desenvolveu relações duradouras nas UN e com as animadoras da JPIC por todo o mundo. A nível pessoal, estou profundamente agradecida pela sua ajuda atenta e simpática no papel de Representante da **ONG RSCM**.

Veronica Brand RSCM

Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza

No **Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza**, o Secretário-Geral das UN, António Guterres, enviou uma forte mensagem na abertura da comemoração, na Sede das UN. Disse: *“Acabar com a pobreza, não é uma questão de caridade, mas de justiça. Há uma ligação fundamental entre a erradicação da pobreza extrema e a manutenção de direitos iguais para todos”*. A comemoração incluiu mensagens de pessoas que vivem na pobreza, embaixadores, ativistas e artistas, com o objetivo de construir um mundo inclusivo de respeito universal pelos direitos humanos e pela dignidade das pessoas. Cerca de 1 bilhão de pessoas escaparam à extrema pobreza desde o primeiro Dia para a Erradicação da Pobreza, há 25 anos, mas muitas mais ficaram para trás. A comemoração serviu como um importante lembrete para a continuação das ações em favor de 783 milhões de pessoas que ainda vivem na pobreza. ➡ [Leia mais sobre o Dia Internacional para Erradicação da Pobreza](#)



Violência Contra as Mulheres na Política



Durante o mês de Outubro a ONG RSCM participou num evento lateral sobre **“Acabar com a Violência Contra as Mulheres na Política”** organizado pelo Relator Especial das UN, sobre a Violência contra as Mulheres. A violência contra as mulheres na política é um fenómeno mundial. Hoje, as mulheres são 5,9% dos chefes de estado e 23,6% nos Parlamentos. Destas mulheres nos Parlamentos, revelou um estudo da UIP (União Inter-Parlamentar), 81,8% já experimentaram violência psicológica, 44,4% receberam ameaças de morte, violação, castigos e rapto, e 25,5% sofreram violência no próprio parlamento. Além disso, 38,7% sentiram que a violência contra as mulheres na política ameaça a implementação dos seus mandatos e a liberdade de expressão.

Sabemos que o facto de haver mulheres na política, leva a tornar os governos menos corruptos e mais focalizados nos assuntos relacionados com os direitos humanos.

ESTUDO DA UIP SOBRE A VCM NO PARLAMENTO

- 81,8%** experimentaram violência psicológica
- 44,4%** receberam ameaças de morte, violação, castigos ou rapto
- 25,5%** sofreram violência no próprio parlamento
- 21,2%** de parlamentares inquiridas tiveram uma ocasião de assédio na política
- 38,7%** sentiram que a violência contra as mulheres na política, ameaça a implementação dos seus mandatos e a liberdade de expressão.
- 46,7%** recearam pela sua segurança e a das suas famílias

Contudo, face à desproporção da violência contra as mulheres na política comparada com os homens, as poucas mulheres que realmente o fazem têm menos probabilidades de o fazer com habilidade porque temem a violência como resposta. No evento ouviram-se testemunhos de mulheres, membros de Parlamentos, representantes de Missões permanentes e mulheres ligadas à política, sobre experiências de violência na esfera política, e a mensagem foi muito clara. Este tipo de violência é um atentado contra a democracia e os direitos humanos.

Os estados têm de assumir a responsabilidade na abordagem desta questão em ordem a criar governos equitativos.



A **ONG RSCM** congratula-se com a atribuição do **Prémio Nobel da Paz de 2018** aos campeões dos direitos humanos, **Dr. Denis Mukwege** e **Nadia Murad**! O Dr. Denis Mukwege é natural da República Democrática do Congo e Nadia Murad é uma mulher jazidi do Iraque, uma sobrevivente de escravatura sexual e cativo pelo Estado Islâmico. Ambos fizeram um trabalho maravilhoso para sublinhar e eliminar a violência sexual como arma de guerra. As contribuições corajosas que deram em favor dos direitos humanos foram inspiradoras!

➡ [Leia mais.....](#)

➡ [Leia Mais...](#)

As raparigas falaram alto e o mundo ouviu!

O dia 11 de Outubro é o Dia Internacional da Rapariga é sempre um dia maravilhoso de celebração nas Nações Unidas. Este ano acolheram um grupo de activistas que são estereótipos demolidores e inspiram uma nova geração de líderes a seguir os seus sonhos. Ouçamos algumas das raparigas que celebraram este dia:



Selina é a fundadora e Diretora do Programa Junior “Raparigas Primeiro”, com a missão de providenciar igual acesso à educação STEM (palavra inglesa para **ciência, tecnologia, engenharia e matemática**) para as raparigas da escola média.”*De todas as mulheres só 28% são investigadoras, estudantes do sexo feminino representam apenas 35% de todas as alunas envolvidas no STEM no campo da educação superior. Só 3% das licenciadas em tecnologia da comunicação em todo o mundo são mulheres. É evidente que temos de mudar o sistema.*”

Shereeya, uma História Pessoal, é *uma jovem ativista que tem uma missão, a de consciencializar para os desafios que as raparigas enfrentam na sua comunidade no Nepal, tais como o sistema dos dotes, “Há zonas rurais onde as raparigas são tratadas como animais mas agora, é nossa responsabilidade fazer com que as pessoas tomem consciência que uma rapariga não é um animal, as raparigas não são lixo. As raparigas são fortes e bonitas como eu”.*

Nadia é co-fundadora da Hora Zero com a missão de mobilizar a juventude para a ação climática. *“as alterações climáticas são um problema que afeta as raparigas, e o pior é que já é aqui, que podemos ver os efeitos a nível mundial... quando a terra está em perigo, as raparigas estão em perigo”.*

➔ [Veja o evento “Girl Speak Out”](#)



“Fronteiras não são Barreiras”

Mais de 50 representantes de 8 redes de congregações femininas e masculinas que combatem o tráfico Humano em 16 países da América do Norte, do Sul e Central estiveram reunidos em Cleveland, Ohio, de 24 a 27 de Outubro, para a Conferência “**Fronteiras não são Barreiras**”. A conferência deste hemisfério foi realizada pelas **Irmãs Católicas dos Estados Unidos contra o Tráfico Humano (USCSAHT)**. Todas estas redes fazem parte do conjunto da rede internacional “**Talitha Kum**”. Sentimo-nos muito honradas pelo convite que fizeram a **Ir. Veronica, RSCM** para trabalhar com a Equipa de Planeamento e ser a facilitadora.



A conferência realizou-se com o intuito de formar uma fundação forte para o futuro trabalho transnacional em conjunto, criando solidariedade, fortalecendo as comunicações e ajudando as pessoas a ter mais consciência do trabalho sistémico e centrado nas vítimas do tráfico de seres humanos que as Religiosas do Hemisfério Oriental estão a fazer. Cada rede partilhou a realidade do tráfico humano no seu contexto e as iniciativas que vão tomando, em conjunto com outros para o combater. Participaram dois sobreviventes do Tráfico Humano e partilharam as suas histórias e as ações que promovem. Foi realçada a importância das estratégias partilhadas pelos sobreviventes e a futura implementação de ações conjuntas. ➔ [Aprenda mais...](#)

Oração Ecuménica Global



No dia 30 de Outubro, a comunidade global de crenças juntou-se na **Tillman Chapel, no Centro Eclesial para as Nações Unidas**. Um sino tocou 13 badaladas em honra das vítimas do tiroteio nos Estados Unidos, junto da **Sinagoga Árvore da Vida**, em Pittsburgh

e pelo crime de ódio do qual resultou a morte de dois Afro-Americanos em Kentucky. À luz destes trágicos acontecimentos, pessoas de diferentes crenças e origens juntaram as mãos e cantaram num gesto simbólico de desafio à discriminação. Os líderes de diferentes crenças partilharam palavras inspiradoras de oração, e rezaram pela esperança num mundo mais equitativo.

Distribuição - Conselho Geral; Provinciais e Regionais; Animadoras JPIC; Grupo de Escolas RSCM; Grupo de Interessadas no Boletim
Tradução - Maria Luisa Pinho, RSCM

Protocolo de Palermo

Em meados de Outubro, teve lugar em Viena, a 9ª Sessão da Conferência das Partes para a **Convenção contra o Crime Organizado Transnacional (UNTOC)**. Todos, à exceção de 4 estados membros das UN, tinham ratificado a Convenção, e todos à exceção de 20 fazem agora parte do Protocolo relacionado com o Tráfico Humano – o **Protocolo de Palermo**. Foi confirmada a necessidade de coordenar e fortalecer a cooperação internacional, para enfrentar os desafios do crime organizado transnacional e conseguiu-se um acordo para um novo mecanismo com o fim avaliar a implementação da Convenção e reforçar as respostas da justiça criminal. A **Ir. Winifred DOHERTY RGS**, fez uma declaração em nome de 9 organizações membros da ONG CSTIP da qual nós também fazemos parte como **ONG RSCM**.



➔ [Veja o video](#)

Preparado por
Veronica Brand RSCM & Claire Buonocore